

# O SUBPROJETO MATEMÁTICA DO CAMPUS BAGÉ

Margarida Maria Rodrigues Negrão<sup>1</sup>

## APRESENTAÇÃO

As atividades dos quinze licenciandos e três professoras da rede pública local que compõem o grupo de integrantes do SubProjeto Matemática estão distribuídas por uma escola de Ensino Fundamental (EF), a EMEF Pérola Gonçalves, e duas escolas de Ensino Médio (EM) - a EEEM Mário Quintana e a EEEM Silveira Martins.

Embora algumas situações sejam lugar comum aos dois segmentos em todo o território nacional, como a dificuldade em promover o envolvimento dos familiares na vida escolar dos seus dependentes ou a existência das lacunas de conteúdo em praticamente todos os estudantes, as especificidades ditadas pela realidade de cada escola foram determinantes na elaboração das propostas descritas nos trabalhos realizados. Na cidade de Bagé, uma das características mais marcantes percebidas pelos grupos foi a falta de interesse por parte dos alunos em se envolver com os conteúdos desenvolvidos nas escolas, postura essa incentivada pelas próprias famílias. Para tentar interferir no quadro percebido, os grupos trabalharam vários aspectos das relações

---

<sup>1</sup> Membro do Grupo de Física Teórica José Leite Lopes – GFTJLL/Petrópolis

escolares e cada um teve seu impacto na percepção do processo total por parte dos licenciandos.

O grupo da EMEF Pérola Gonçalves inicia com a descrição de uma ação realizada com os professores, onde o negligenciado acervo de jogos foi visitado e sua utilização estimulada através da realização de uma oficina de reciclagem.

Na seqüência o grupo da EEEM Mário Quintana, que se deparou com um grupo particularmente desinteressado, descreve um conjunto de atividades realizadas com o objetivo de estimular o interesse e a curiosidade dos alunos pelos assuntos a serem propostos pela professora num momento posterior.

O grupo da EEEM Silveira Martins, que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012 dentro do programa de expansão do PIBID, finaliza descrevendo seu processo plural de inserção na escola: tanto trabalhando as relações afetivas com os alunos e familiares através da realização de atividades meramente recreativas quanto promovendo uma colaboração com os membros do corpo docente, todas com o objetivo de predispor o público as futuras propostas.